



Vanessa Soares, Empreendedora,
Consultora Empresarial e parceira
de negócios do Grupo Prestarh

MULHERES NA LIDERANÇA

DESTAQUE

“Por diversas vezes tive que provar que era boa o suficiente, entregando mais, me esforçando mais. E qualquer falha era supervalorizada, pois é comum ser subestimada por ser mulher. Infelizmente, ainda vivemos em uma sociedade patriarcal”. A realidade da consultora empresarial e parceira de negócios do Grupo Prestarh, Vanessa Soares, 37 anos, reflete a realidade de centenas de mulheres que ocupam altos cargos por todo país.

Se já é difícil se manter nesses lugares de poder, ocupá-los é uma tarefa ainda mais árdua. O relatório Women in Business, elaborado em 2020 pela Grant Thornton International, aponta que, apesar dos avanços que podem ser observados no Brasil nos últimos anos, apenas 34% dos cargos de liderança nas empresas brasileiras de médio porte são ocupados por mulheres.

Nesse cenário de discriminação, as mulheres ainda enfrentam discrepâncias relacionadas à remuneração. De acordo com dados do IBGE de 2018, as mulheres ganham em média 20,5% menos que homens para realizar as mesmas atividades. Por esse e outros motivos, é fundamental

que as empresas invistam na discussão e ampliem sua visão a respeito da participação das mulheres em cargos de chefia, instigando um ambiente mais igualitário e saudável aos funcionários.

Na jornada rumo à equidade das relações trabalhistas, as lutas e conquistas das mulheres são de fato o elemento transformador dessa realidade e nos levam a refletir não apenas sobre o sucesso feminino no ambiente de trabalho, mas também sobre seu valor como indivíduo e sua contribuição para a sociedade. É como afirma Vanessa: “Evoluímos muito, mas ainda há muito para evoluirmos. Essa (re)evolução deve começar dentro de nós e precisamos entender que os títulos não nos definem, antes de tudo, é que somos seres humanos”.

DICA

ImpulsoBeta: Projeto para promoção de Diversidade, Equidade e Inclusão em empresas

Soluções de aprendizagem em diversidade, equidade e inclusão que conversam com todos os públicos de empresas de diversos setores e perfis, confira no site: <https://www.impulsobeta.com.br/>

EDITORIAL

Como sair de uma situação de violência sem recursos financeiros? Como abandonar sua casa sem ter para onde ir? Como sustentar a você e aos seus filhos sem um emprego ou uma formação profissional que a qualifique para o mercado de trabalho? Quando analisamos o porquê das mulheres não denunciarem seus agressores e discutimos estratégias de proteção à mulher, estas são algumas das perguntas que devem nortear nossas ações e pensamentos.

Um dos instrumentos de sustentação e aglutinação dos processos de opressão contra a mulher é, sem dúvidas, a violência patrimonial. Ela é caracterizada pela conduta de retenção, subtração, destruição parcial ou total de objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores, direitos ou recursos econômicos. A grande ameaça desse tipo de violência é que ela se entranha para além das relações conjugais e se instaura também nas relações familiares, profissionais e acadêmicas.

Como estratégia de combate à violência patrimonial, nós, do CEDUC Virgílio Resi, acreditamos na educação financeira e atuamos na formação profissional de jovens mulheres. O objetivo é incentivar o espírito empreendedor de nossas jovens, motivando-as a concluir seus estudos e a construir uma carreira profissional sólida, além de garantir a elas o acesso a recursos financeiros indispensáveis na garantia de seus direitos e na proteção física e psicológica de suas identidades.



PROJETOS



Artesanato desenvolvido
pelo grupo de artesãs
Artesita

Desenvolvido em 2015, o projeto Mulheres Solidárias Em Ação atendeu 114 mulheres artesãs residentes de 10 municípios do Norte de Minas, proporcionando às artesãs conhecimentos e ferramentas adequadas para autogerir seus empreendimentos e comercializar seus produtos. Para além do aumento da capacidade gerencial destas mulheres empreendedoras, a iniciativa também trouxe benefícios para seus relacionamentos interpessoais, reconhecimento e valorização da profissão de artesã e a elevação da autoestima.

Para Edilce Caiães, 74 anos, o projeto expandiu suas possibilidades por ampliar suas visões de negócio, empreendedorismo e a valorização do artesanato cultural brasileiro, incentivando-a a criar o seu próprio grupo de artesãs, chamado Artesita. “Hoje, somos reconhecidas pelo trabalho que fazemos. Temos vendido bastante pela qualidade, pelo valor cultural e criativo, além da união do nosso grupo. Focamos na técnica do bordado ponto livre, fazendo um resgate cultural do antigo ponto da vovó, agregado à história do Cerrado Norte Mineiro, rio São Francisco e Parque Cavernas Peruaçu da nossa região”, conta Edilce.

1º CONCURSO DE POESIA CEDUC VIRGILIO RESI

Mãe - Natureza

No escuro se permanecia, mal sabia que era vida
 Ao gerar o fôlego de amor inconstante sempre
 adiante,
 Estava cercada de amor em demasia, ao coração de uma
 criança fria.
 Mal sabia que ali era seu lar, lugar bom para se
 descansar,
 Dormia em um sono profundo ao carinho e amor de
 muitos
 Mal sabia em quem confiar,
 tão pouco em si inspirar.

Em infância subordinada, calada, mas amada.
 Às bonecas recorria, maquiagem expressiva.
 Ao mundo com desejo em desbravar e muito a se
 conquistar,
 Em um sonho ilusório, mas não irrereal, confiando em si
 para o surreal.
 Como um algoritmo a ser
 desvendado, no profundo de teu ser como algo
 concretizado.

Vozes graves lhe assoam ao cotidiano natural
 Na antiguidade foi forte, assim como em
 medieval
 Como rosas se assemelha, a embelezar com proeza
 Em um jardim incolor ao decorar com seu amor.
 Muitas vezes
 subestimada, mas sempre motivada

De suas mãos saem melhorias, ao tocar em
 estigmas
 Comparada a fortaleza com solícita certeza
 Clareando a vida de quem a tem, como a lua em
 seu
 além.

Como mulher é forte e sofisticada
 Íntegra em suas ideias e falas
 Formosa e empoderada, sua intuição nunca falha
 Protege seu bem, sem dizer a quem
 Nunca deve ser considerada como ninguém

Não há estopim para sua grandeza
 Nem tão pouco a sua beleza
 Não é à toa que muitos a comparam
 Com a divina Mãe - Natureza.

- Marcos Natanael

Vencedor do concurso de
 poesia: Marcos Natanael,
 jovem aprendiz na empresa
 Lions Proteção Veicular.



INFORMATIVO



VEM AÍ A PLATAFORMA DIGITAL DO CEDUCVR

Acesse o QR Code
 e saiba mais

